



Editorial

O número zero da Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane - Série Ciências da Educação - contém cinco artigos, que apresentam reflexões pertinentes sobre o processo de educação em Moçambique.

O primeiro artigo, intitulado “**parcerias de aconselhamento entre Universidades e Escolas na educação de professores**” resulta de um estudo integrado num projecto de colaboração entre quatro universidades de quatro países, nomeadamente Moçambique, Malawi, Irlanda do Norte e Uganda, com o intuito de partilhar boas práticas e providenciar apoio a supervisores destas universidades e professores das escolas nestes países. O artigo levanta a necessidade de uma boa mentoria, de parcerias efectivas e, sobretudo, de uma maior planificação cooperativa para assegurar que os formandos tenham melhores e possíveis oportunidades de aprender dos professores mais experientes.

Na sequência, os **desafios da universidade moçambicana no século XXI** entram em debate num contexto macrossocial que rodeia a universidade moçambicana; desafios para os quais recomenda-se, como sendo imperativo, o desenvolvimento de um projecto educativo e curricular mais genuíno e autóctone, porém, com carácter científico universal.

A discussão sobre a qualidade do ensino superior é um tema que tende a ser amplamente debatido em Moçambique. O artigo **a mercantilização do ensino superior e a relação com o saber** examina a relação com o saber, num contexto marcado pela expansão, privatização e comercialização do ensino superior. Adiciona uma contribuição a este debate e chama atenção para melhorar-se a reflexão sobre o sentido e significado da qualidade nas universidades.

Na **concepção da ética no ensino de filosofia em Moçambique** procura-se discutir sobre o lugar pedagógico da ética no ensino da Filosofia em Moçambique, sobretudo no ensino médio moçambicano. Os resultados desta análise indicam que a concepção da ética neste nível ensino tende mais para uma educação moral, facto que também concorre para que decorridos dez anos de trabalho com a Filosofia ainda se questione sobre a crise de valores e sobre a necessidade de recuperação dos valores morais em Moçambique.

Nada melhor para finalizar este número do que o artigo com o título “**o professor e os desafios do ensino e aprendizagem no século XXI**”, que apresenta e discute vários desafios ligados ao processo de ensino e aprendizagem e aponta para a necessidade da passagem de um ensino e aprendizagem no modelo monológico para o performativo. Para o autor, o processo de ensino e aprendizagem é, em cada estágio da evolução da sociedade, desafiado fortemente pelas mudanças tecnológicas e ambientais. No que se refere ao professor, destaca o artigo, este deve ser o motor-chave do processo de ensino e aprendizagem cujos êxitos serão alcançados quando ele souber *ser professor* e poder estabelecer uma relação com outros intervenientes, com destaque para o Estado, a sociedade civil, o sector privado industrial e a própria escola.

Por forma de interagir com os autores, sobre as reflexões aqui apresentadas, convidamos aos especialistas em matérias de educação à leitura dos artigos apresentados neste número.

Atenciosamente,
Os Editores

Aidate Mussagy
Manuel Mangué
